2006.

FANJUL, Adrián (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005. GOMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. São Paulo: Edições SM, 2005.

Referências complementares

LLORACH, Emílio Alorcos. Gramática de La Lengua Española. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

LLUCH ANDRÉS, Antoni et al. Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español. Brasília, DF: Educación, 2008.

MANUAIS PRÁTICOS. Gramática da Língua Espanhola. São Paulo: Escala Educacional, 2004.

DICIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. São Paulo: Larousse, 2005.

PLANO DE DISCIPLINA CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
Núcleo	Profissionalizante	Ano	1 <u>°</u>	Carga Horária	40	
Objetivo geral						
Aplicar normas de metodologia científica em trabalhos acadêmicos e instruções de prática profissional na						

realização do estágio.

Objetivos específicos

- Reconhecer a diferença entre conhecimento científico e outros tipos de conhecimento.
- b) Aplicar normas de metodologia científica em produção de projetos, relatórios, artigos, pôsters e outras formas de apresentação.
- Elaborar planejamentos de atividades de estágio e relatórios correspondentes segundo as regulamentações específicas.

Ementa

Pesquisa científica. Redação técnica e científica. Estrutura de projetos de pesquisa e de extensão. Elaboração de relatórios. Elaboração de artigos científicos. Exposição de resultados de pesquisa e de práticas profissionais. Concepção de estágio. Operacionalização do estágio.

Referências básicas

ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. Paraná: Juruá, 2012.

LAKATOS, M. e MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Referências complementares

AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. São Paulo: Manole, 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei 11.788/2008. Brasília, 2008.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; e SILVA, Roberto da. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas,

MATTAR, J. e MATTAR NEGO, J. A. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2013.

PLANO DE DISCIPLINA CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
Disciplina	Programação Orientada a Objetos					
Núcleo	Profissionalizante	Ano	2 <u>°</u>	Carga Horária	120	
Objetivo geral						
Conhecer e desenvolver programas em linguagens orientada a objetos						
Objetivos específicos						
<u>а) Г</u>	Desenvolver softwares orientados a ob	ietos usando ur	na lingu	agem de programação	popular:	

- r softwares orientados a objetos usando uma linguagem de programação popular;
- Compreender a programação orientada a objetos e sua aplicação em programação;
- Conceber aplicações orientadas a objetos através de um conjunto de classes cooperantes com baixo acoplamento e alta coesão:
- Desenvolver aplicações orientadas a objeto com mecanismos de persistência de dados.

Ementa

Introdução à orientação a objetos. Classes e objetos. Atributos e tipos de dados. Métodos, Sobrecarga e reescrita. Construtores. Encapsulamento. Abstração e polimorfismo. Relacionamento entre objetos: composição, associação, dependência e herança. Interfaces, classes abstratas. Manipulação de exceções. Programação Genérica e Coleções. Telas e aplicações. Frameworks. Conexão com banco de dados.

Referências básicas

BARNES, David; KOLLING, Michel. **Programação Orientada a Objetos com Java**. Uma introdução prática usando BlueJ. Ed. Pearson, 2004.

HORSTMANN, Cay. Conceitos de Computação com JAVA. : São Paulo : Ed. Bookman, 2009.

SANTOS, Rafael. Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java. Ed. Campus, 2003

Referências complementares

DEITEL, Harvey. M; DEITEL, Paul. J. Java: Como Programar, 8^a ed. Ed. Bookman, 2010.

FILHO, Renato Rodrigues. **Desenvolva Aplicativos com Java 2**. Ed. Érica. 2005.

NETO, Oziel Moreira. Entendendo e Dominando o Java 2. Ed. Digerati Books. 2004.

PLANO DE DISCIPLINA CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
Disciplina Banco de Dados I						
Núcleo	Profissionalizante	Ano	2 <u>°</u>	Carga Horária	80	
Objetivo geral						
Compreender os conceitos de banco de dados, SGBD e suas características						
01:4:	01.1.4					

Objetivos específicos

- a) Aplicar a modelagem relacional em banco de dados relacionais e construir diagramas conforme a notação específica para o modelo E-R.
- b) Conhecer e utilizar algumas ferramentas para a construção de diagramas

Ementa

Modelo conceitual — diagrama de entidade de relacionamento. Modelo lógico de dados. Modelo físico: Structured Query Language (SQL); Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML). Normalização: Conceitos, primeira forma normal (1FN), dependências funcionais, segunda forma normal (2FN) e terceira forma normal (3FN).

Referências básicas

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GILLENSON, Mark L. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. São Paulo: LTC, 2006.

HEUSER. C. A. **Projeto de banco de dados.** 6.ed., São Paulo: Bookman, 2009.

Referências complementares

ELMASRI, R. e NAVATHE, S. B. Bancos de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

COUGO, Paulo Sérgio. Modelagem conceitual e projeto de banco de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COSTA, Rogério Luís de Carvalho. SQL: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ESMASRI, R. e NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

SILBERSCHATZ, A; KORTH, H. F.; e SUDARSCHAN, S. **Sistema de banco de dados.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
Disciplin	a Redes					
Núcleo	Profissionalizante	Ano	2 <u>°</u>	Carga Horária	120	
Objetivo geral						
Conhecer e aplicar o conceito e funcionamento de redes de computadores						
Objetivos específicos						
a)	a) Conhecer os tipos de conexões.					
b) Compreender as redes de longa distância e o funcionamento dos protocolos de roteamento dinâmicos.						